

**Encontro Inter-regiões - Centro-Oeste**Centro-Oeste - Evento virtual  
De 1 a 31 de outubro de 2020**EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO**

<b>INSCRIÇÃO</b>	00027
<b>INSTITUIÇÃO</b>	Universidade Federal de Mato Grosso
<b>CAMPUS</b>	Cuiabá
<b>CIDADE</b>	Cuiabá
<b>UF</b>	MT
<b>CATEGORIA</b>	JO
<b>MODALIDADE</b>	JO06
<b>TÍTULO</b>	Especial 30 anos Comunicação Social UFMT
<b>ESTUDANTE-LÍDER</b>	LUCAS RIBEIRO BARBOSA CRUZ
<b>CURSO ESTUDANTE-LÍDER</b>	Jornalismo
<b>COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:</b>	Nayara Chagas (Universidade Federal de Mato Grosso); Aline Martielli Costa Figueiredo dos Santos (Universidade Federal de Mato Grosso); Marcos Salesse (Universidade Federal de Mato Grosso); Beatriz Passos (Universidade Federal de Mato Grosso); Luan José Vaz Chagas (Universidade Federal de Mato Grosso)

**DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:**

O Especial 30 anos foi idealizado na disciplina de Produção e Difusão em telejornalismo no ano de 2019. Além de homenagear os 30 anos do curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Mato Grosso, o especial teve como objetivo conhecer e reviver histórias que ajudaram a construir a comunicação não só em Cuiabá como em Mato Grosso. As histórias abordadas ao longo do especial, foram essenciais para a consolidação do curso, para a formação acadêmica de comunicadores e para o fortalecimento da área da comunicação do estado. Apesar de passados 30 anos, muitas das histórias ainda se fazem presentes no cotidiano dos estudantes de comunicação. Isso ficou evidente quando ainda no processo de pesquisa e elaboração das pautas, as sugestões de fontes foram dadas pelos próprios colegas de salas, muitos estagiavam com egressos, conheciam professores da época por intermédio de outros colegas, outros conviviam com alunos recém formados. O processo de produção iniciou-se com a divisão de grupos e tarefas, cada grupo teve um papel fundamental para a construção do telejornal. A pauta foi o ponto de partida para que as reportagens comesçassem a sair do papel. Os grupos trabalharam os 30 anos nas perspectivas da estrutura física da faculdade, os egressos dos cursos, projetos que penduraram as três décadas e as lutas políticas do estudantes. O objetivo do Especial 30 Anos foi exercitar os formatos do telejornalismo e abordar criticamente o desenvolvimento dos cursos de comunicação nas três décadas de formação de profissionais na universidade pública. Mesmo com poucos equipamentos e sem um estúdio no departamento e sem softwares de edição, a turma conseguiu emprestar o espaço da TV Universitária para gravação do roteiro final. Dessa forma, o Especial possui 28 minutos e conta histórias por meio de quatro pautas: I) As mudanças na estrutura física da universidade; II) Os egressos das primeiras turmas dos cursos; III) A história da Rádio Corredor como primeiro laboratório dos cursos; IV) A história do centro acadêmico e a resistência política na Universidade. A disciplina de Profusão e Difusão em Telejornalismo foi trabalhada de forma a estudar os formatos e produções especiais em uma primeira etapa. Na segunda etapa iniciaram às produções dos VTs e suas especificidades em torno de pauta, agendamento com as fontes, gravações de OFFs e passagens e por fim a roteirização final. O exercício de divisão de tarefas permitiu aos estudantes aplicar diferentes funções durante a produção do Especial. A sala foi dividida em quatro grupos seguindo as características de uma redação telejornalística. Cada grupo teve um(a) produtor(a), um(a) repórter e um editor(a). Sem técnicos para auxiliar nas gravações, o(a) responsável pela edição também atuava como cinegrafista. Essa atuação demandou de uma reflexão anterior sobre os enquadramentos e seus diferentes planos e ângulos. Além desses perfis, outras duas estudantes atuaram como editoras chefes do telejornal, ficando com a responsabilidade por reunir as pautas e textos e as cabeças dos VTs que, posteriormente, foram inseridas no roteiro de apresentação final. A produção do Especial 30 Anos permitiu conhecer e documentar as realizações do curso de comunicação social, bem como as dificuldades enfrentadas ao longo das últimas décadas na universidade pública brasileira. Por outro lado, também possibilitou aprender sobre as esfericidade da produção televisiva como característica da disciplina de forma crítica e socialmente responsável.

**DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:**

Para construir uma produção coerente com a diversidade e importância dos assuntos abordados, o primeiro passo foi estabelecer uma construção de pauta única entre todos os repórteres, unindo os diferentes pontos e vozes envolvidas durante todo o Especial. Entremendo técnicas da reportagem para a televisão, como sonora, boletim e off, tivemos como um elemento fundamental no trabalho coletivo a construção textual. Como bem defende, Vera Íris Paternostro, na obra "O texto na TV: Manual de Telejornalismo", a pauta no telejornal precisa considerar, sobretudo, o texto que estará presente na reportagem, de forma que, o mesmo se apresente essencial na construção da produção final e necessita sempre ser sinalizado no script/pautas, para que a etapa de escolha de imagens seja alinhada ao texto escrito. Do texto escrito para ser falado e da escolha das imagens se constrói uma linguagem audiovisual, que na modalidade telejornalística compreende-se em dois elementos básicos: informação visual e informação auditiva, tecendo uma narrativa completa do assunto abordado. Ainda com referência na professora Paternostro, neste sentido, a função do texto falado é dar suporte ao recurso imagético, de maneira que os recursos se apresentem em acordo narrativo, se complementando. Um das sinalizações destas concepções no Especial 30 Anos, são as curtas entrevistas com caráter de introdução às reportagens, e no que tange a reprodução dos videotapes, a utilização ampla de recursos como voz off, nos quais, os repórteres narram parte das informações enquanto são reproduzidas imagens que complementam a fala e constroem relatos e histórias que marcaram a criação e continuidade do curso. Para construir uma produção coerente com a diversidade e eficiência dos assuntos abordados, o primeiro passo foi estabelecer uma pauta modelo entre todos. De forma que, mesmo com diferentes assuntos e pessoas envolvidas, o elo da pauta única garantia uma unidade de produção. Um acordo baseado em estudos que defendem a pauta bem construída como um dos pontos fortes de uma telereportagem, trazendo pré-estabelecidos elementos como: sonora, boletim e off, formulando um texto que se transforma em técnicas audiovisuais. A escolha por aparecer também implica na da diversidade composta pelo especial por estudantes de jornalismo com múltiplos perfis sociais. Algumas considerações desse movimento contra hegemônico, podem ser vista em pesquisas discursivas como a de João Cruz, presente na Revista de Comunicação Dialógica da Universidade Estadual do Rio de Janeiro em 2019. Na sua discussão o autor levanta a relevância dos sentidos, posto em construções culturais, e difundido pelos meios de comunicação, trazendo a construção de relações de poder e estratégias simbólicas. De forma que, os meios comunicacionais, destaque para o jornalismo, tem a capacidade de reinterar ou transformar pré conceitos marcados socialmente e na história. Portanto, o Especial 30 Anos reúne as técnicas práticas do telejornalismo, os conceitos acadêmicos, as experiências trazidas dos alunos e professor, no jogo de partilha e absorção de conhecimento, transformando o espaço de fazer acadêmico em desenvolvimento de alternativas e composição prática do profissional.

### **DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:**

Por não levantarem questões enquadradas como "factual", ou seja, assuntos momentâneos, o Especial 30 Anos traz produções longas, quando considerado o tempo de 1'20" (um minuto e 20 segundos) ou 1'30" (um minuto e 30 segundos) utilizado nos meios de comunicação consolidados. Esta modalidade, inserida no campo das grandes reportagens ou especiais como afirma o pesquisador Arlindo Machado, permite encontrar reportagens com rigor de apuração mais detalhado e volume significativo de fontes/entrevistados em todas os VTs. Outro quesito que expõe o esforço experimental e alternativo do produto, é a presença dos repórteres nas passagens, elemento narrativo importante e simbólico, uma vez que, por se tratar de um especial que aborda temas da realidade dos alunos que atuam como repórteres, quem apresenta também se coloca como personagem. A produção do Especial de 30 anos do curso de Comunicação Social na UFMT foi dividida em etapas de elaboração da pauta, revisão, gravação das reportagens, produção dos scripts, edição das reportagens, gravação das cabeças e edição final. E cada etapa dessa foi importante para a formação dos envolvidos, uma vez que se trata de uma produção coletiva, todos participaram das fases que levaram ao resultado final. O planejamento antes das gravações, o contato com as fontes, o cuidado na elaboração dos roteiros e o tratamento das imagens, foram aprendizados que agrega em muito na formação dos alunos que se doaram para homenagear o curso ao qual escolheram se graduar. A turma responsável pela produção foi dividida em grupos tornando possível a realização de quatro VTs com temas diferentes. Esses grupos seguem o formato de uma redação de TV em que cada um possuía um(a) produtor/pauteiro(a), um(a) repórter e um(a) editor(a) que ficava responsável pela captação das imagens. Isso aconteceu pela falta de técnicos na universidade, mas também pela importância do conhecimento do todo na produção jornalística, principalmente no reconhecimento de diferentes planos, enquadramentos e formatos de edição. Além disso, duas editoras chefes ficaram responsáveis pelo roteiro ou script final. A intenção da produção deste Especial estava em realmente explorar questões que compõem, de um modo geral, a história do curso. Quanto à didática para a produção, cada grupo construiu um roteiro do seu próprio VT e tudo foi compartilhado com o professor responsável e logo em seguida as gravações foram realizadas, algumas com equipamentos da própria UFMT e outras utilizando equipamentos dos próprios alunos. Depois de todos os VTs terem sido gravados, foi o momento de compreendermos juntos como poderia ser construído o roteiro final, em que todos estariam conectados dentro de um programa especial. A experiência de produzir um programa como o realizado foi interessante, visto que ainda foi possível contar com a colaboração da turma da disciplina de Rádio e TV no momento da gravação do roteiro final que foi realizada no estúdio da TV UFMT. Os alunos da disciplina puderam exercer funções diversas ao decorrer do processo que levou ao Especial de 30 anos, como repórteres, pauteiros, editor de texto e editor chefe, alguns manusearam os equipamentos de filmagem, editaram as reportagens, elaboraram o cenário, pensaram na iluminação mais adequada, aprontaram os microfones, direcionaram as câmeras para os locais mais adequados. Além de ter acréscimo no nosso currículo acadêmico e profissional, com o Especial de 30 anos houve a oportunidade de aprender Telejornalismo na prática, além da sala de aula. Todo o conhecimento teórico que foi passado na primeira metade do semestre serviu como aporte para o desenvolvimento do projeto e para que o resultado fosse tão satisfatório. A gravação se deu em no estúdio de televisão da TV Universitária, e foi uma experiência ímpar a oportunidade de estar nesse ambiente não apenas como expectador, mas agindo por detrás de em frente às câmeras.